

Portugal

Setor do Turismo: panorama geral e terceiro trimestre de 2023

Novembro 2023

Preparado com informação disponível até 24 novembro, 2023

DF - Estudos Económicos e Financeiros



Turismo: Key takeaways

Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- O controlo da pandemia permitiu diminuir as medidas sanitárias e as restrições à circulação. Com isto, os movimentos internacionais entraram numa rota de normalização em 2022 e a capacidade aérea foi restabelecida. Em 2022 Portugal foi dos países com maior recuperação de turistas internacionais.
- Nos primeiros 9 meses de 2023, o nº de hóspedes em estabelecimentos de alojamento turístico **já superou o mesmo período de 2019 (+10%)**. Isto é válido quer para turismo de residentes quer para turismo de não residentes.
- O peso dos turistas não residentes provenientes dos EUA tem vindo a aumentar, apoiado no aumento da procura de Portugal como país para residir, no aumento da capacidade aérea instalada nos voos Portugal-EUA e nos esforços de promoção do turismo português com ação específica para o mercado norte-americano.
- **No 3T 2023 assistimos a uma quebra de dormidas de turistas residentes face ao 3T 2022**, essencialmente por redução na região do Algarve. Contudo, em Agosto de 2023 a região do Algarve registou o maior RevPar de sempre levando-nos a concluir que a região se posicionou num segmento de preço acima daquilo que a média do turista nacional está disposto a pagar.
- **Os proveitos em estabelecimentos turísticos (em termos reais) superaram em 30% no 3T 2023 o valor do trimestre homólogo de 2019.**
- Os dados de procura, interesse e voos sugerem que o turismo internacional continua a crescer face ao pré-pandemia mas com uma maior tendência de estabilização.

Turismo: Key takeaways

Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- **No conjunto do ano de 2023 esperamos que o turismo ultrapasse os níveis de 2019** assente em diversos fatores: a procura reprimida e algumas poupanças excedentárias ainda relativas ao período pandémico; a boa dinâmica de crescimento do mercado emissor dos EUA; eventos *one-off* como as Jornadas Mundiais da Juventude.
- O nosso cenário central não contempla alargamento geográfico do conflito armado na Europa nem novas disrupções ao nível energético, com reflexo no preço dos combustíveis e do *jet fuel*.
- **Para 2024 esperamos crescimento do setor face a 2023 mas em níveis modestos** decorrente do abrandamento da atividade económica global, possibilidade de recessão na área do euro, maior proximidade ao limite da capacidade instalada aeroportuária e erosão de poupanças.
- Para os turistas nacionais esperamos níveis de turismo acima de 2023 entre março e junho, suportados por alguma recuperação do poder de compra vs inflação e aproveitando hotelaria mais acessível do que em época alta. Contemplamos também algum desvio de turistas nacionais para destinos mais baratos e/ou redução de dormidas em época alta.
- Perspetivamos um turismo do mercado emissor Europeu praticamente em níveis estacionários face a 2023 embora com alguns mercados mais pequenos a crescer com maior dinamismo. Estimamos continuação de boa performance dos turistas dos EUA mas a crescer a menor ritmo comparativamente ao verificado até à data em 2023.
- Escassez de mão-de-obra, impacto acumulado da inflação e do aumento das taxas de juro nos orçamentos familiares, riscos geopolíticos com aumento do preço dos combustíveis e/ou restrições à mobilidade poderão pesar negativamente e são o risco mais forte do nosso cenário.

Turismo

Panorama Geral

- De acordo com a conta satélite do turismo, **em 2022 a atividade turística gerou um contributo direto e indireto para o PIB de 29,2 mil milhões de euros, o que corresponde a 12,2% (7,8% em 2021, 6,6% em 2020 e 11,8% em 2019).**
- A redução da atividade turística foi responsável por 2/3 da contração do PIB em 2020**, ou seja, da queda de 8,3% na atividade económica ocorrida em 2020, 5,5 pontos percentuais são explicados pela queda da atividade turística

Peso do Consumo do Turismo (CST) %

	no PIB	no Crescimento do PIB	Δ receitas CST *
2018	14.8%	31%	10%
2019	15.3%	27%	8.1%
2020	8.4%	66%	-49.1%
2021	9.8%	30%	27.3%
2022	15.8%	68%	79%

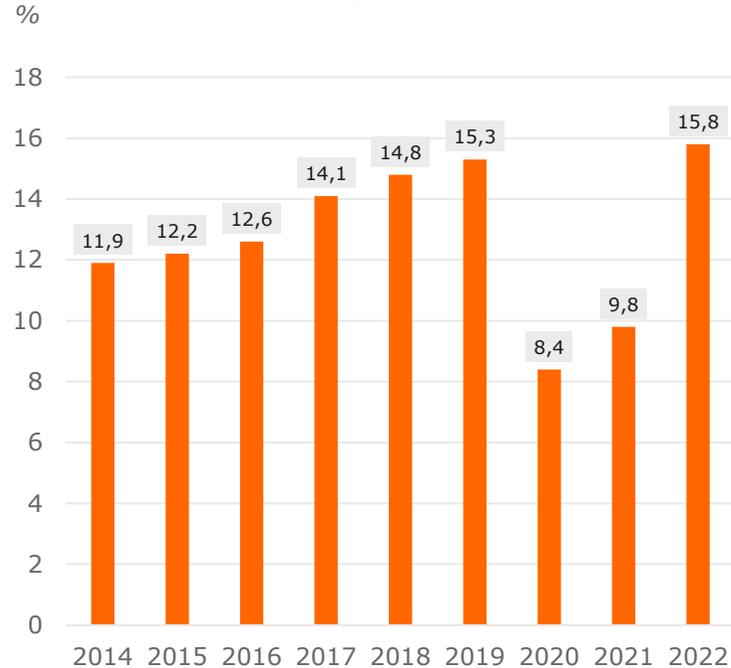
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE e do Turismo de Portugal.

* receitas na CST refere-se ao Consumo do turismo no território económico da Conta Satélite do Turismo, que engloba o turismo recetor (efetuado por visitantes não residentes), o consumo do turismo interno (que corresponde ao consumo dos visitantes residentes que viajam no interior do país assim como à componente de consumo interno efetuada pelos visitantes residentes no país aquando de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do Turismo Emissor)), e as outras componentes do consumo turístico que não são passíveis de desagregação por tipo de turismo e de visitante. Nas outras componentes, incluem-se ainda os produtos cuja despesa é das administrações públicas, mas cujo consumo é de natureza individual.

Turismo

Panorama Geral

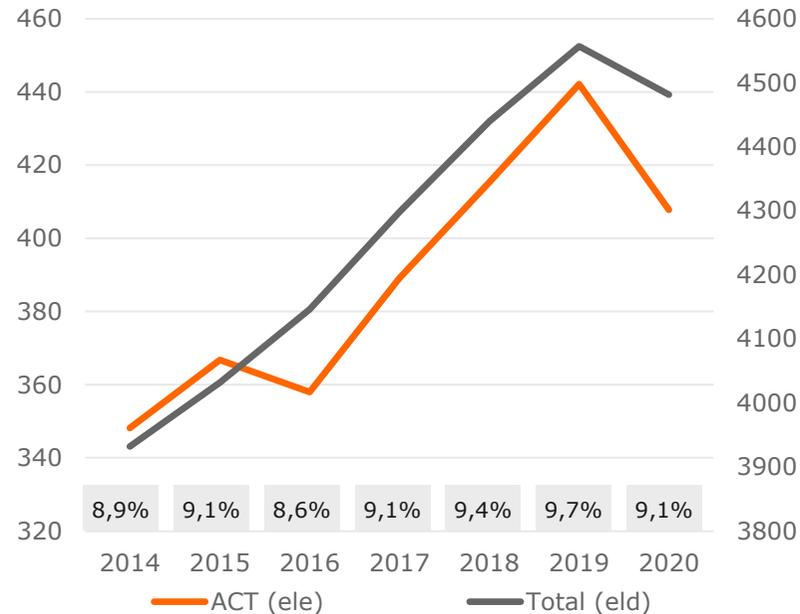
Peso (direto e indireto) do Turismo no PIB



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE (CST 2022). *ACT refere-se a "atividades características do Turismo" de acordo com a definição do INE e inclui Hotéis, restaurantes, serviços de transportes, agências de viagens e operadores, serviços culturais e Desporto, recreação e lazer. Só se dispõem de dados até 2020. Os valores em % referem-se ao peso relativo do emprego em ACT face ao Total do emprego em cada ano.

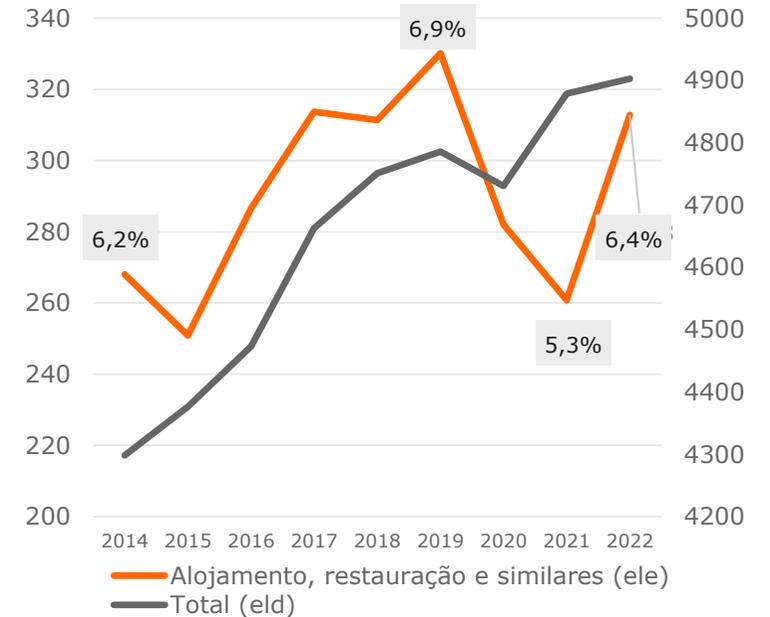
Emprego remunerado: ACT* vs Total

Milhares de empregos



Emprego : Alojamento e restauração vs Total

Milhares de empregos



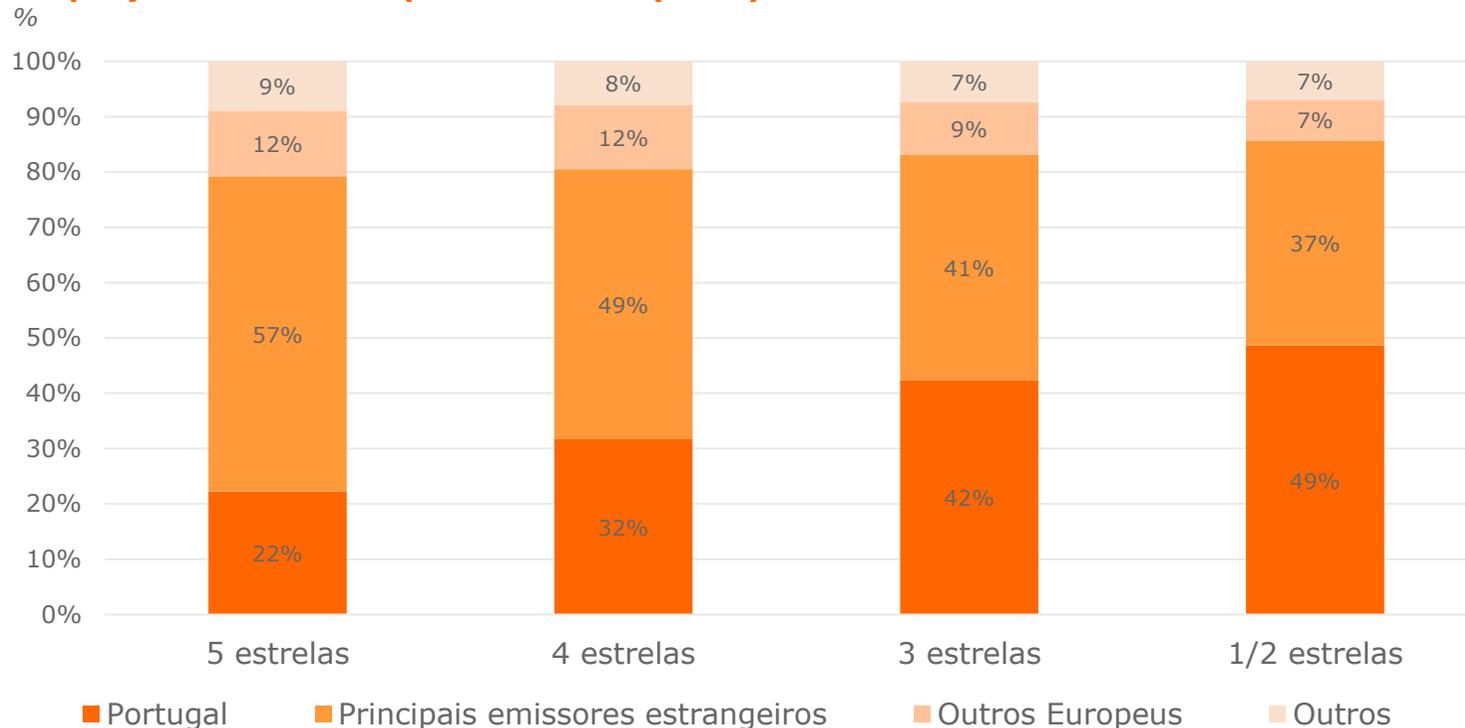
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE (estatísticas do emprego). Referem-se ao valores absolutos no final de cada ano. Os valores em % referem-se ao peso relativo do emprego em Alojamento, restauração e similares face ao Total do emprego no final de cada ano.

- Com o evento do Covid o peso do turismo no PIB e no emprego sofreu uma quebra significativa, tendo recuperado posteriormente. **Em 2022 o peso no PIB ascendeu ao valor mais alto de que temos registo (15,8%),** pese embora o número de empregados no setor do Alojamento, Restauração e similares seja ainda inferior ao que se registava em 2019 (em termos absolutos e relativos).

Turismo

Dormidas por tipologia de hotel: Hotéis de 5 estrelas com grande proporção de não residentes

Proporção de dormidas por residência (2022)



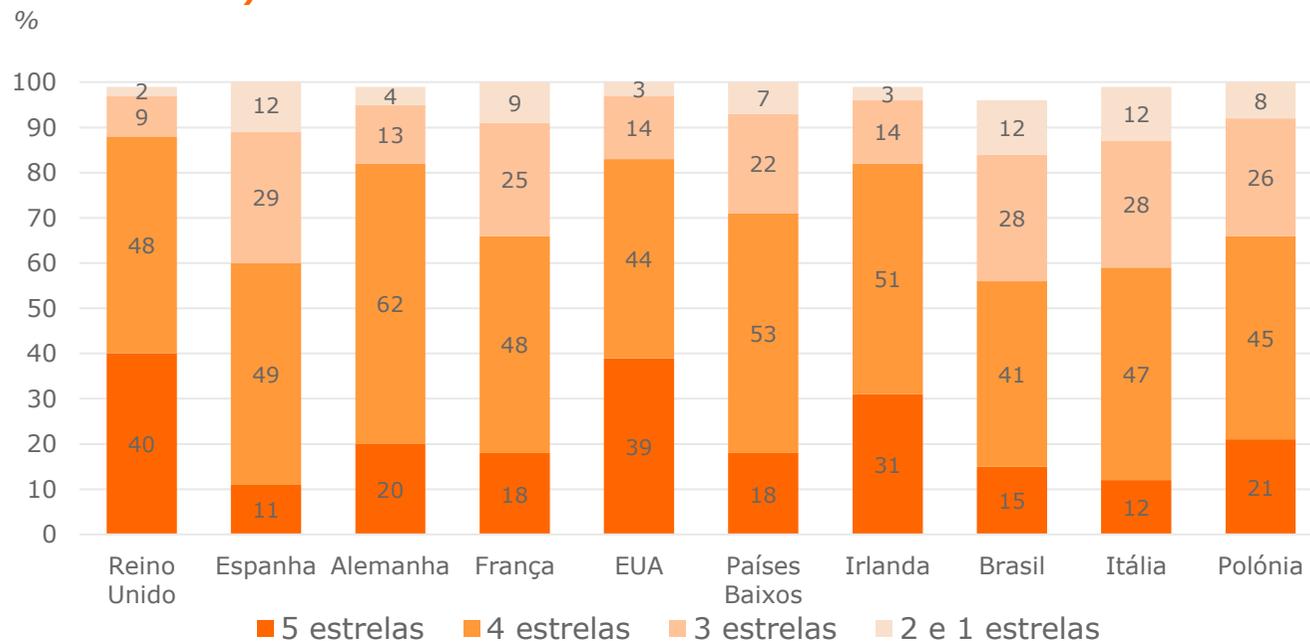
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- A proporção de dormidas por parte de nacionais aumenta quanto menor numero de estrelas do estabelecimento hoteleiro.
- **Os hotéis de 5 estrelas são os que registam a maior proporção de dormidas por não residentes (78%).**

Turismo

Dormidas dos principais mercados emissores de não residentes por tipologia de hotel

Distribuição de dormidas dos 10 principais mercados estrangeiros (Janeiro a Outubro 2022)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

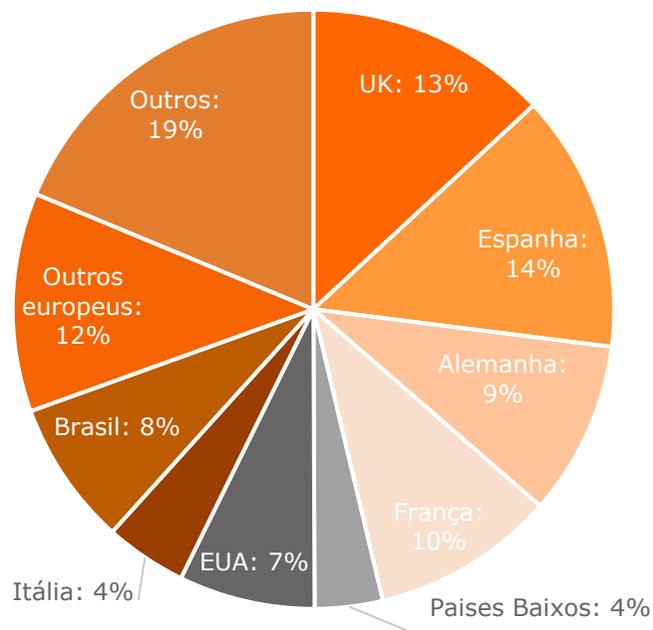
- Turistas provenientes dos EUA e Reino Unido são os que registam percentagem de dormidas maior em hotéis de 5 estrelas (39% e 40%, respetivamente)

Turismo

2022: Composição do Turismo de Não Residentes por mercado emissor

Nº hóspedes não residentes por país (2019)

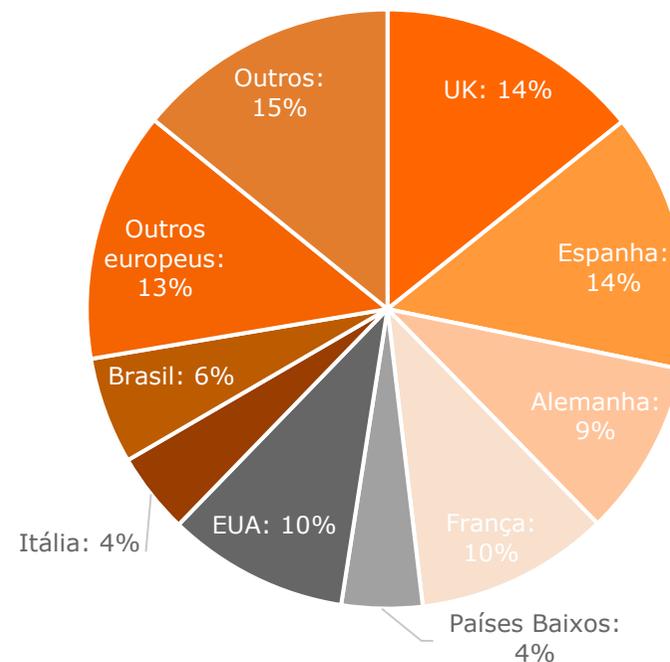
Em % do total de hóspedes não residentes



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº hóspedes não residentes por país (2022)

Em % do total de hóspedes não residentes



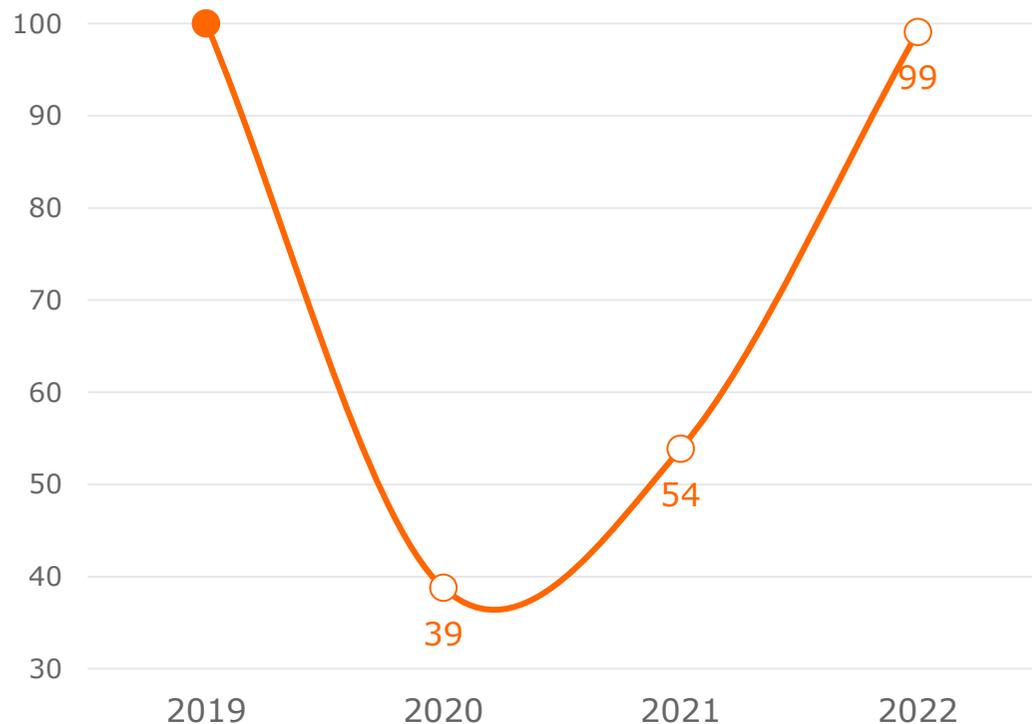
- **A composição dos turistas não residentes variou pouco face ao pré-pandemia.**
- UK, Espanha, Alemanha e França continuam a representar quase metade dos turistas não residentes (46% em 2019 e 48% em 2022)
- De assinalar o aumento do peso dos turistas dos EUA, que já superam os turistas alemães.

Turismo

2022: nível de turismo próximo do pré-pandemia mas a ritmos diferenciados

Nº de hóspedes

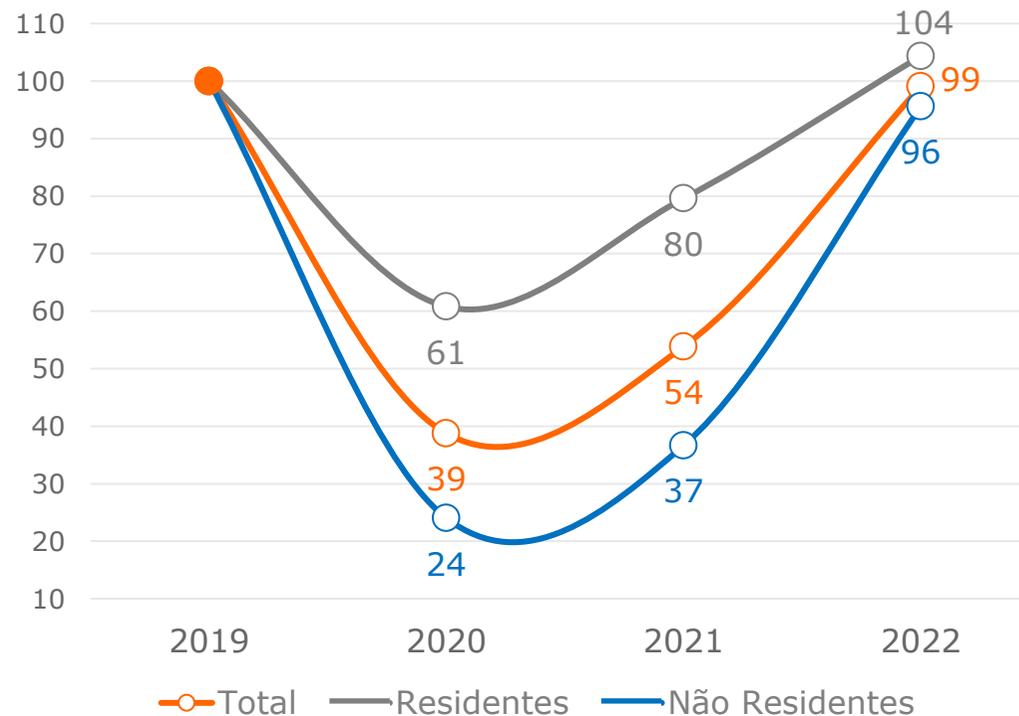
Nível (2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº de hóspedes: residentes VS não residentes

Nível (2019=100)

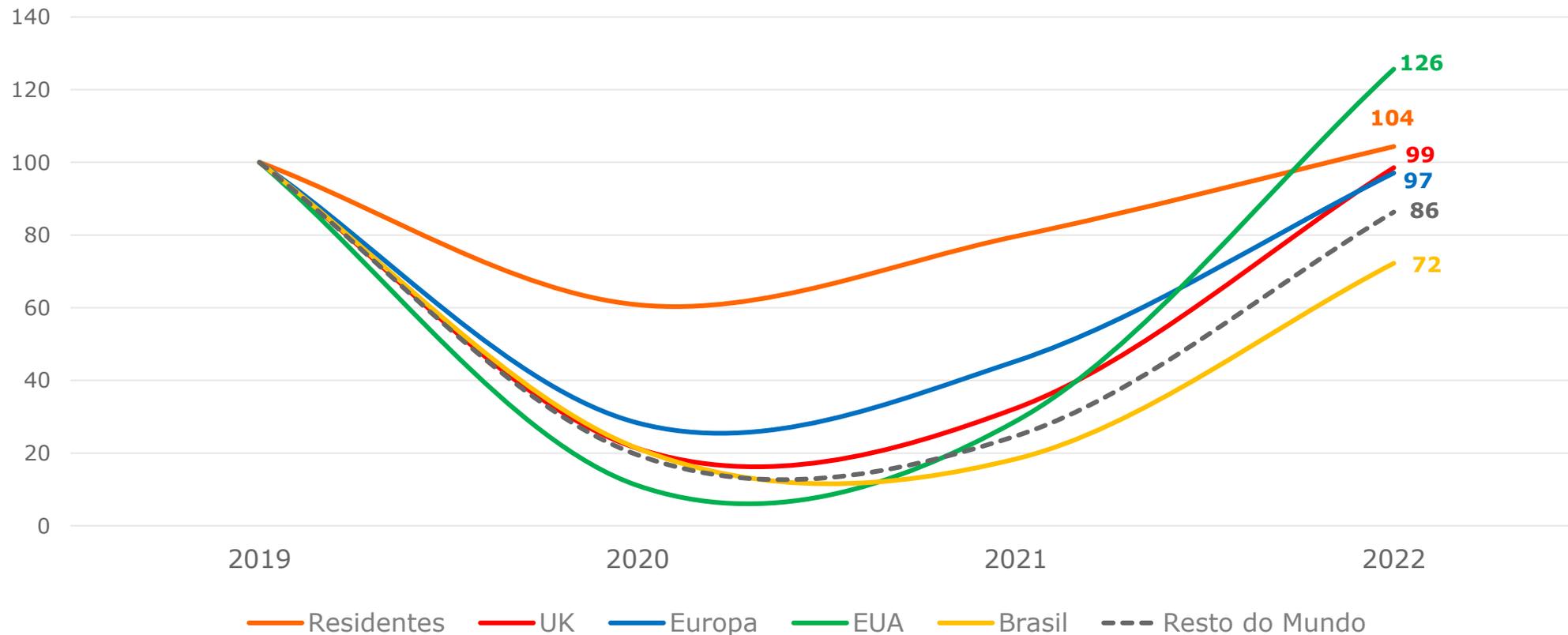


Turismo

2022: nível de turismo próximo do pré-pandemia mas a ritmos diferenciados

Nº de hóspedes: residentes VS não residentes por geografia

Nível (2019=100)



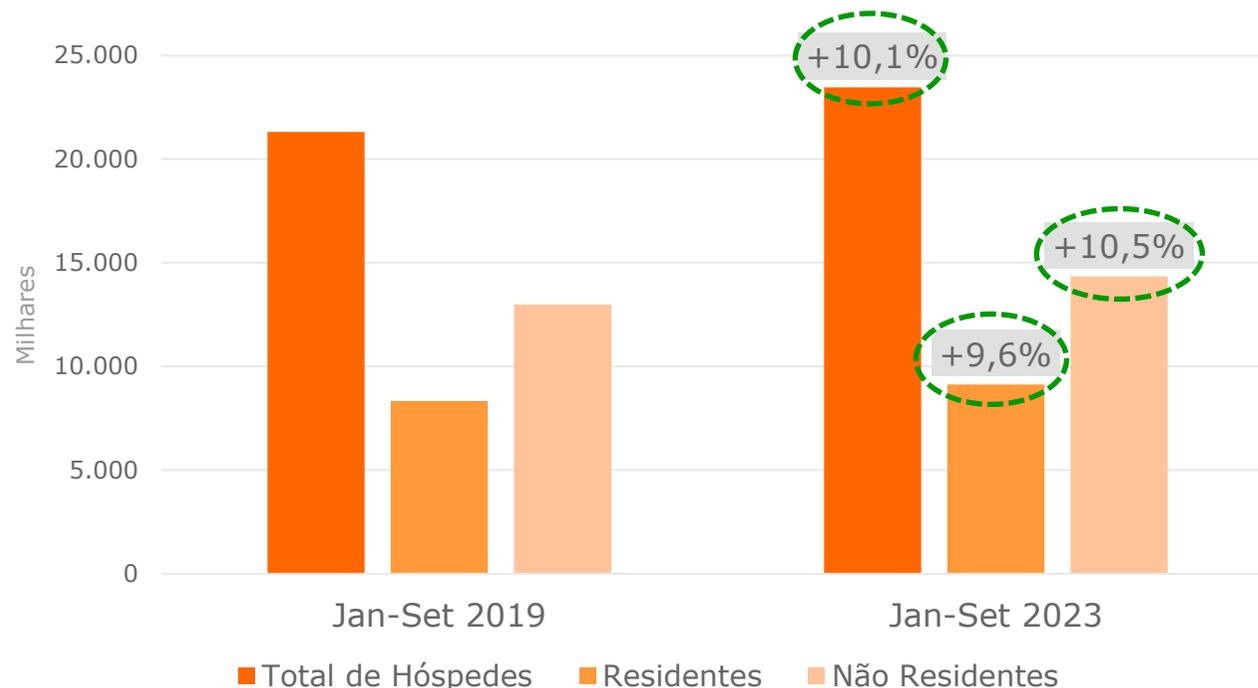
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

2023: o ano da superação

Nº de hóspedes

Comparação YTD Setembro 2019 vs YTD Setembro 2023



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

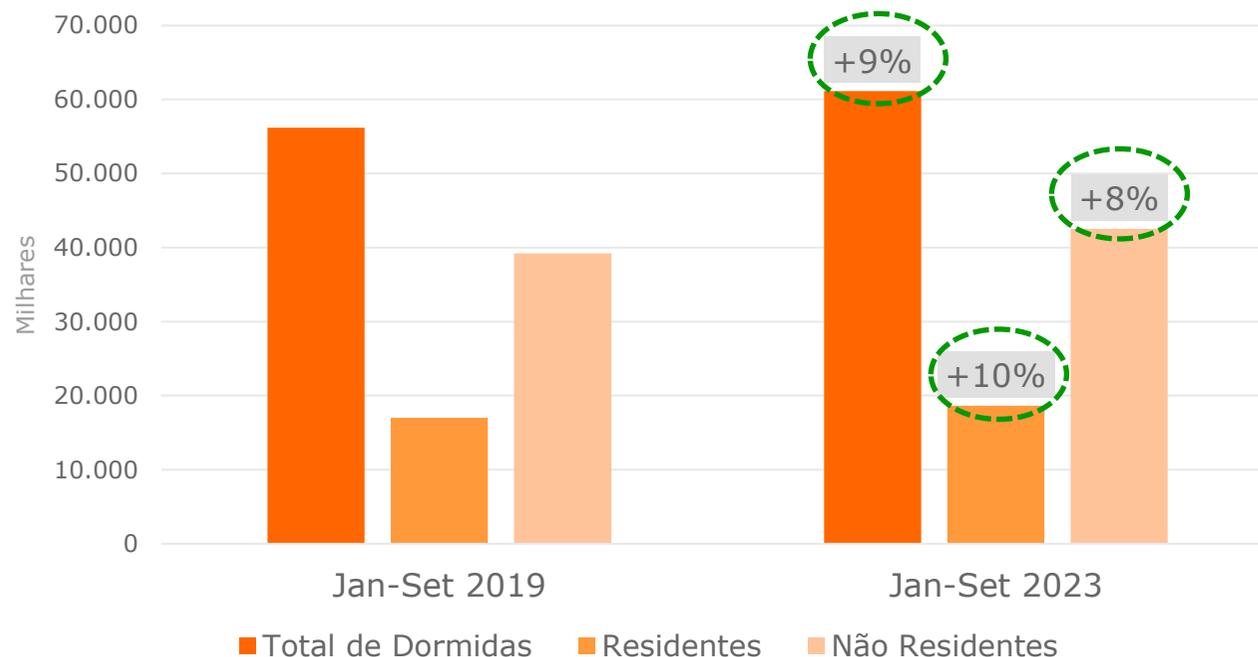
- Nos primeiros 9 meses deste ano, o nº de hóspedes em estabelecimentos de alojamento turístico cifrou-se em 23,4 milhões (21,3 milhões no mesmo período de 2019).
- **No acumulado do total de hóspedes verificados até setembro, registam-se já +10,1% comparativamente ao mesmo período de 2019.**
- **A performance foi semelhante consoante a origem dos hóspedes:** quer o turismo de residentes quer o de não-residentes superou o do mesmo período de 2019 (em +9,6% e +10,5%, respetivamente)

Turismo

2023: o ano da superação

Nº de dormidas

Comparação YTD Setembro 2019 vs YTD Setembro 2023

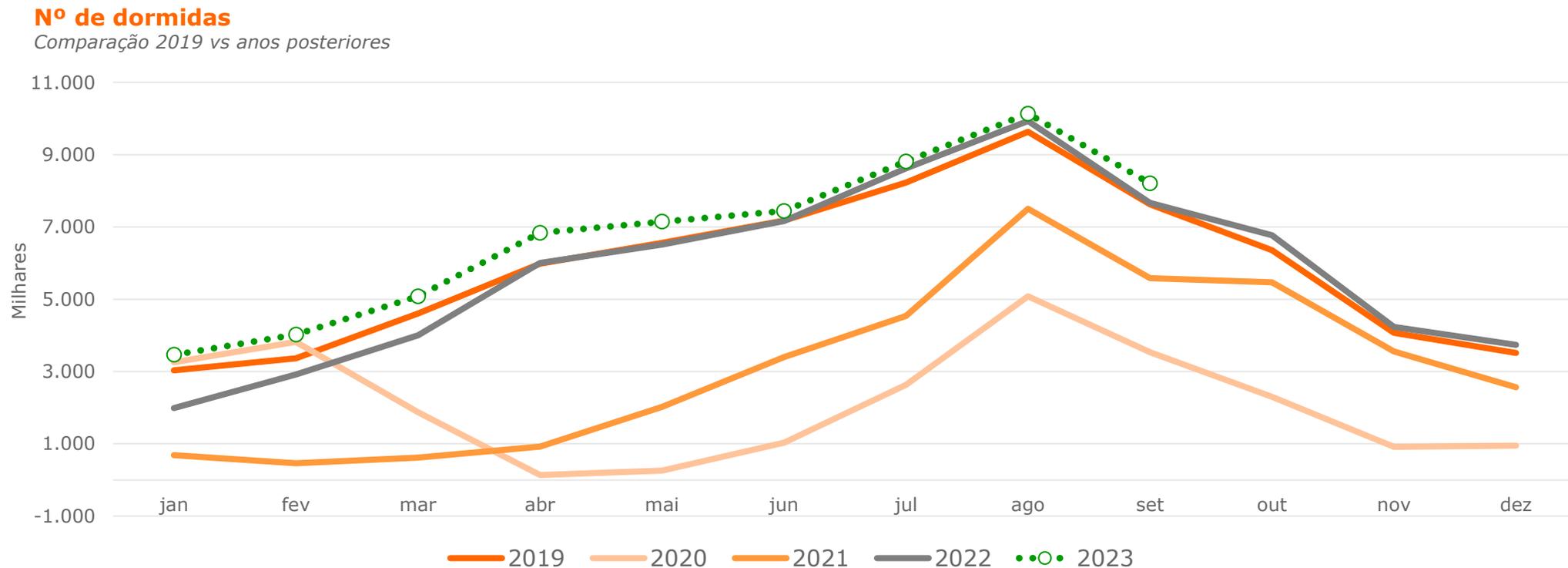


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Até setembro de 2023 o nº de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico superou os 61 milhões.
- **No acumulado do total de dormidas Jan-Set 2023, registam-se +9% comparativamente a 2019**
- **A performance foi semelhante consoante a origem dos hóspedes:** quer o turismo de residentes quer o de não-residentes superou o do mesmo período de 2019 (em +10% e +8%, respetivamente)

Turismo

Dormidas: em agosto de 2023 pela primeira vez acima das 10 milhões



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

- Continuando a tendência que se verificou ininterruptamente desde julho de 2022, **o número de dormidas em 2023 supera os níveis pré-pandemia**, até setembro.
- **Agosto de 2023 foi o mês com maior número de dormidas que há registo**: 10,1 milhões.

Turismo

3T 2023 revela abrandamento no turismo de residentes face a 2022

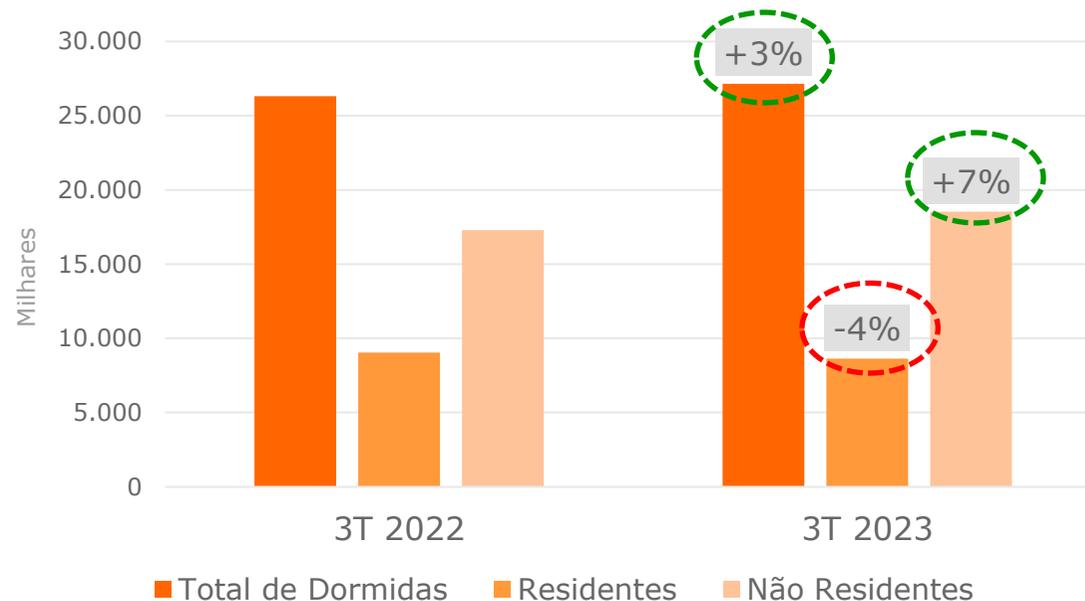
Nº de Hóspedes

Comparação 3T 2022 vs 3T 2023



Nº de Dormidas

Comparação 3T 2022 vs 3T 2023



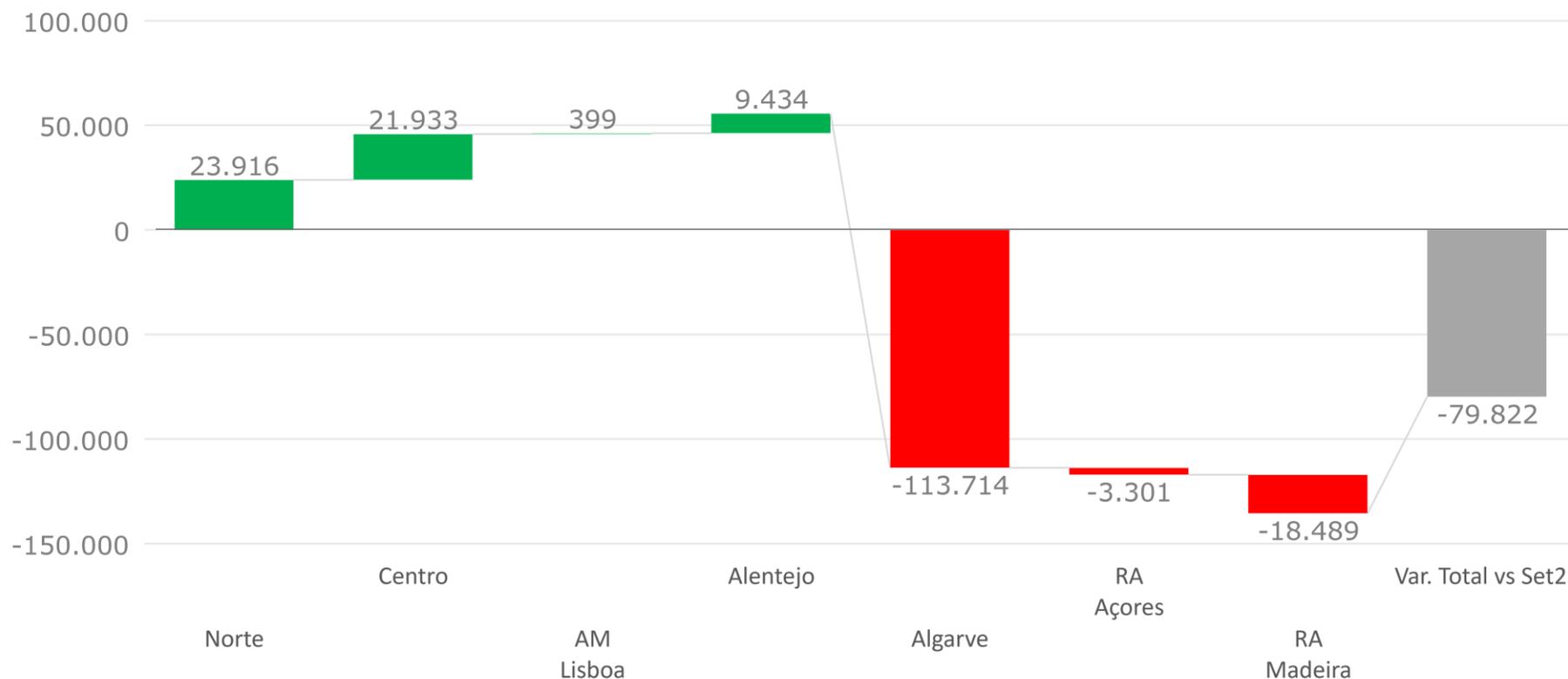
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Redução de dormidas de residentes no 3T é explicado em boa medida pela evolução das dormidas no algarve...

Varição das dormidas de residentes por região: Set23 vs Set22

número

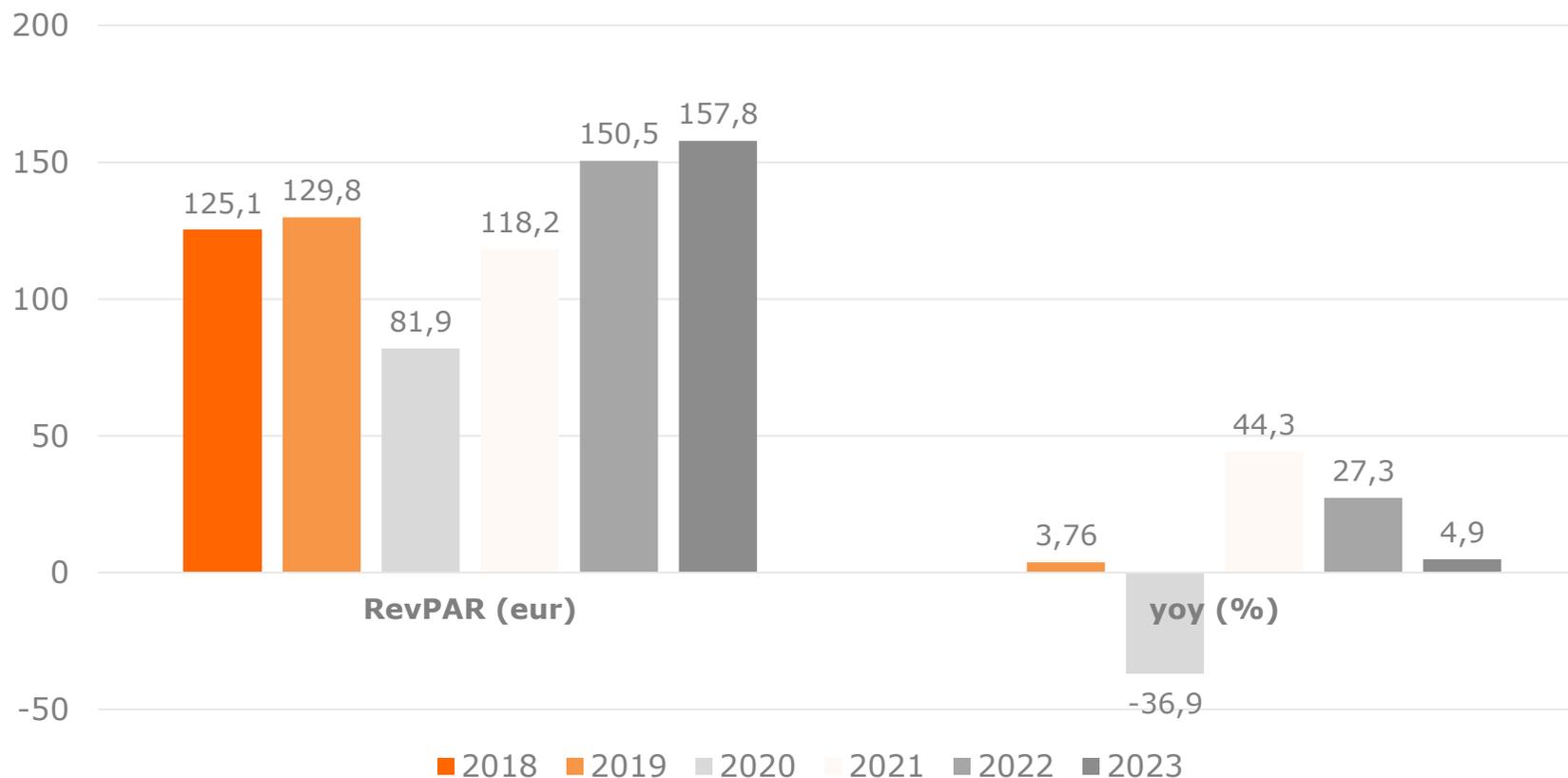


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

...mas o RevPAR está em níveis máximos no Algarve

Algarve: RevPAR em Agosto

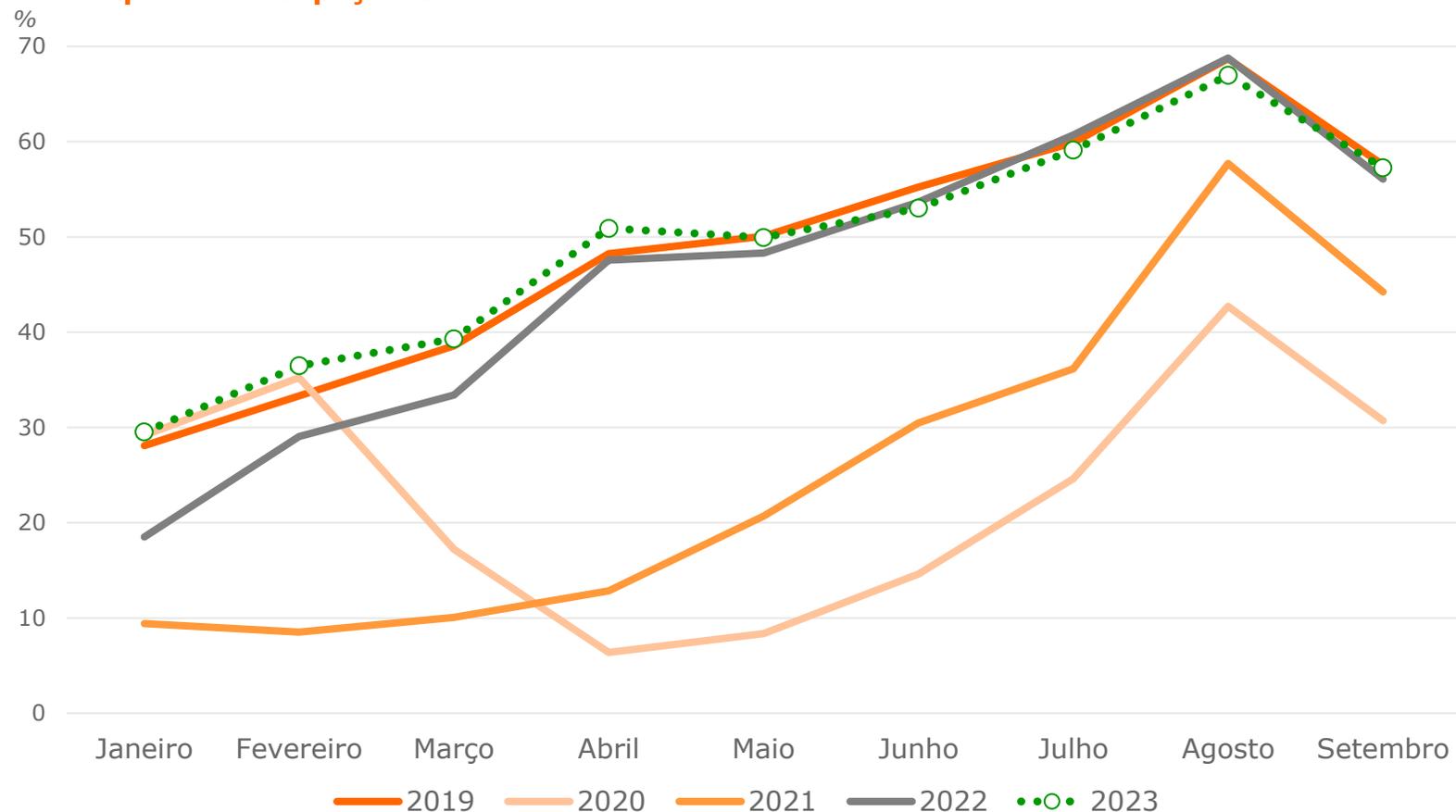


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Taxa de ocupação muito próxima do pré-pandemia

Taxa líquida de Ocupação-Cama



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

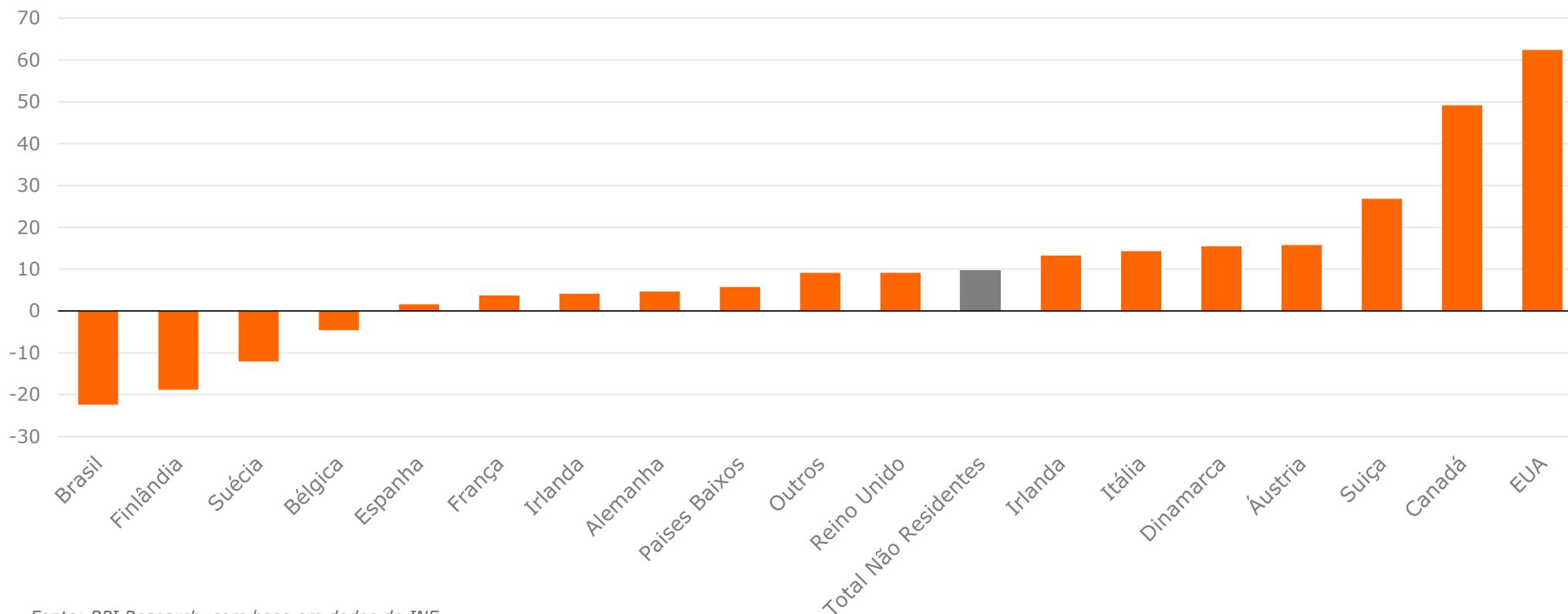
- **A taxa de Ocupação (TO) atingiu em Abril de 2020 um mínimo histórico (6,4%),** pondo em evidência a maior severidade do 1º confinamento.
- A média anual da TO foi de 46%, 21% e 27%, respetivamente, em 2019, 2020 e 2021. Em Abril de 2022 igualou a do mesmo mês de 2019 e desde aí tem seguindo em parâmetros semelhantes aos do pré-pandemia.

Turismo

2023: turistas dos EUA dão grande suporte à dinâmica do turismo de não residentes

3T 2023 vs 3T 2019: turistas não residentes

Var. de turistas não residentes por mercado emissor (%)



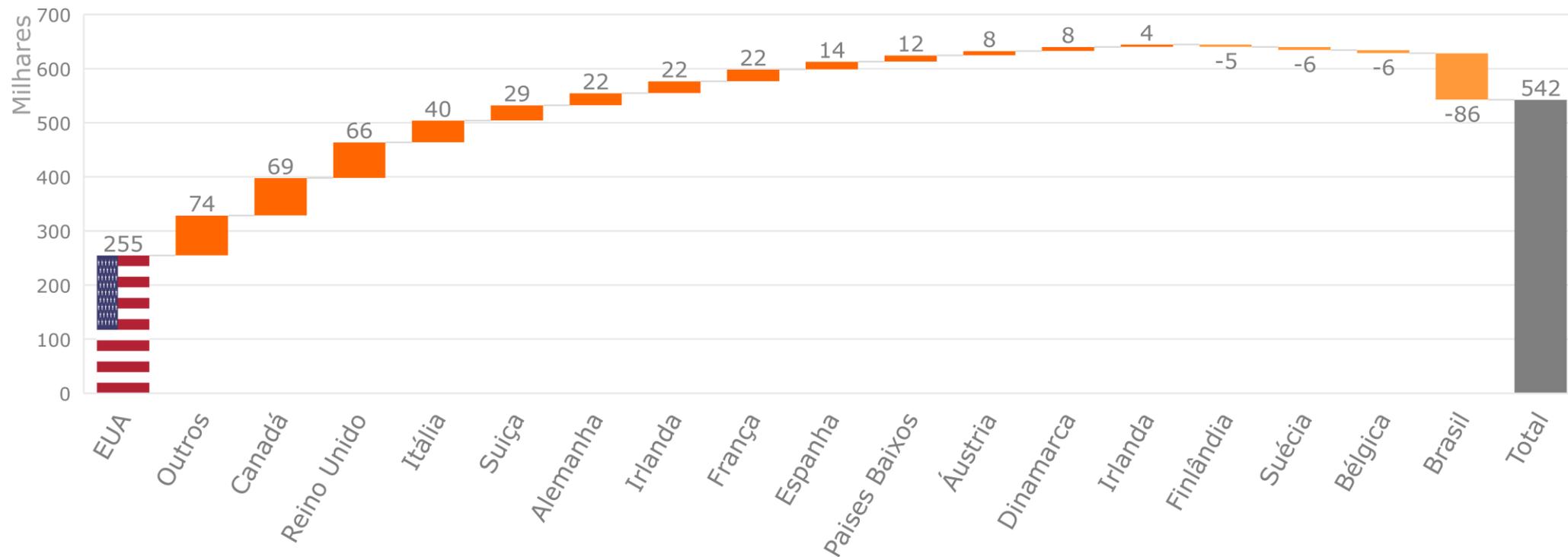
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

2023: turistas dos EUA dão grande suporte à dinâmica do turismo de não residentes

3T 2023 vs 3T 2019: turistas não residentes

Var. de turistas não residentes por mercado emissor (milhares)

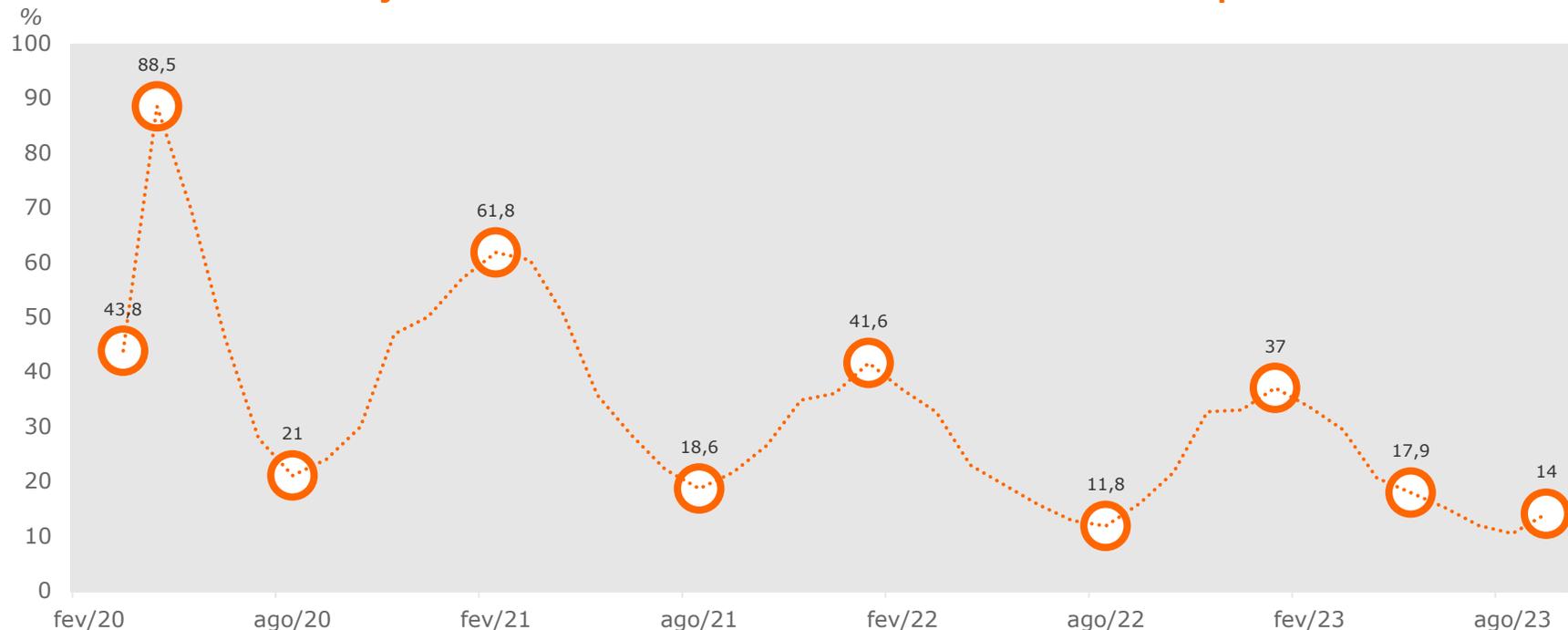


Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Em agosto 2023 registou-se o valor mínimo de estabelecimento encerrados ou sem hóspedes

Estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes



- Com o estalar da pandemia e subseqüentes confinamentos, o pico de estabelecimentos fechados ou sem hóspedes deu-se em abril de 2020 (88,5%) e mesmo em agosto desse ano ascenderam a 21%. Com o normalizar da situação sanitária, e apesar da sazonalidade habitual, a tendência é de um número de estabelecimentos fechados cada vez menor;
- Apesar desta ser uma métrica com sazonalidade, a média de estabelecimentos encerrados desde o início deste ano até setembro é de 21% e o valor mínimo registou-se em agosto: 10,4%.

Turismo

Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atinge valor recorde em agosto de 2023

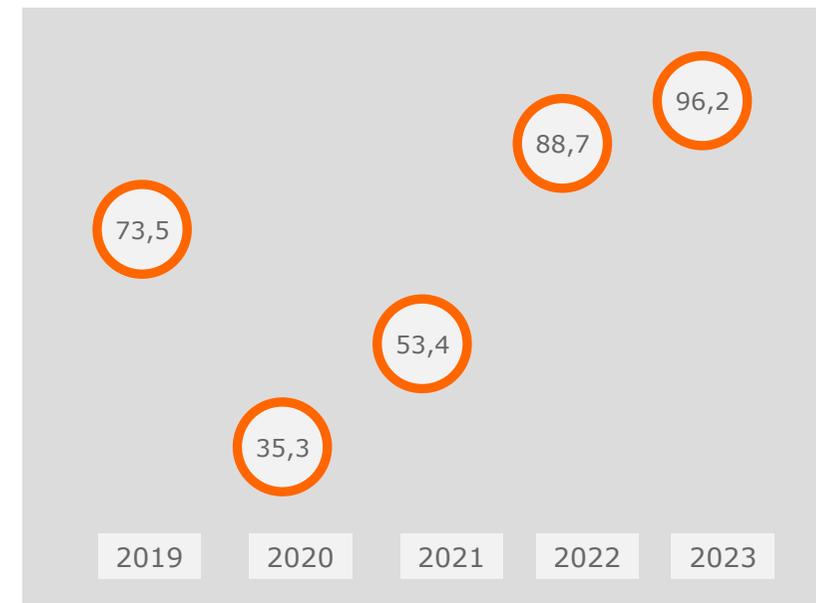
Rendimento médio por quarto disponível

média dos valores mensais (Eur)



Rendimento médio por quarto disponível

média dos valores no 3T do ano (Eur)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE.

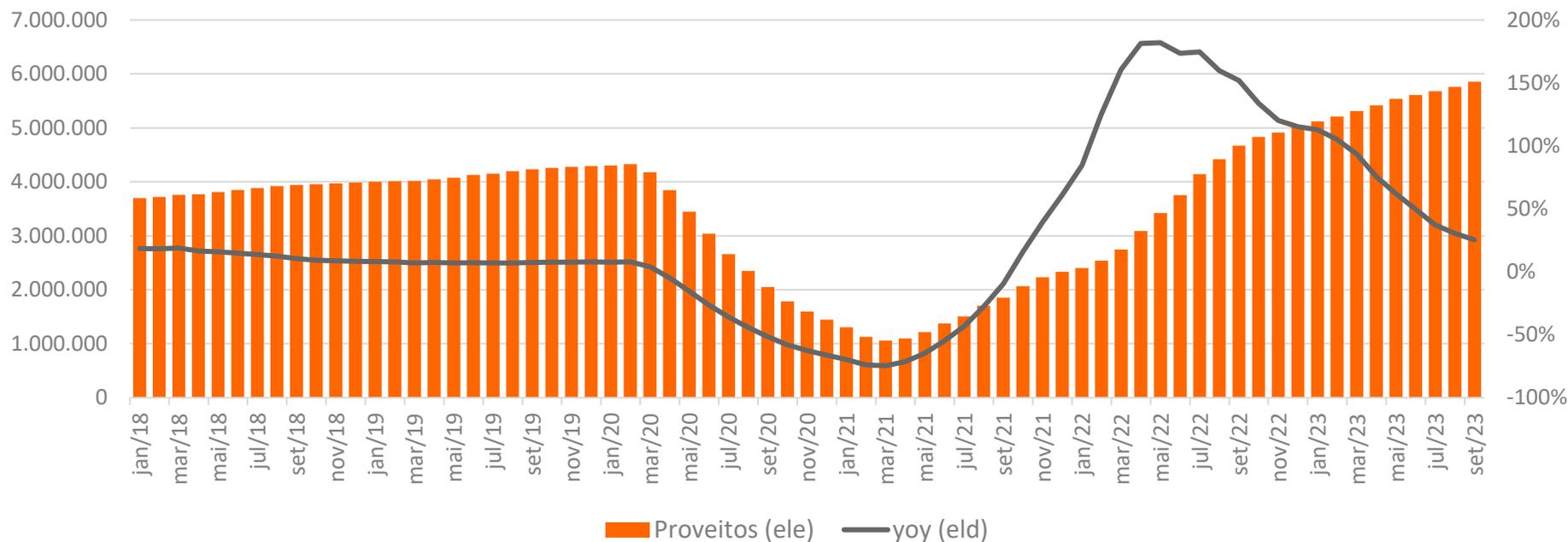
- O valor mínimo atingido para o **Rendimento Médio por quarto disponível** registou-se em 2020 (19,4 eur).
- Em 2022 média do RevPAR (54,1 eur) é a mais elevada de sempre mas é previsível que em 2023 seja superada.
- **O RevPar mais elevado de sempre registou-se em agosto de 2023 no Algarve: 157,9 eur.**

Turismo

Proveitos acumulados dos últimos 12 meses voltam a crescer desde finais 2021

Proveitos turísticos acumulados dos últimos 12 meses: valor e variação homóloga

Bi Eur / %



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

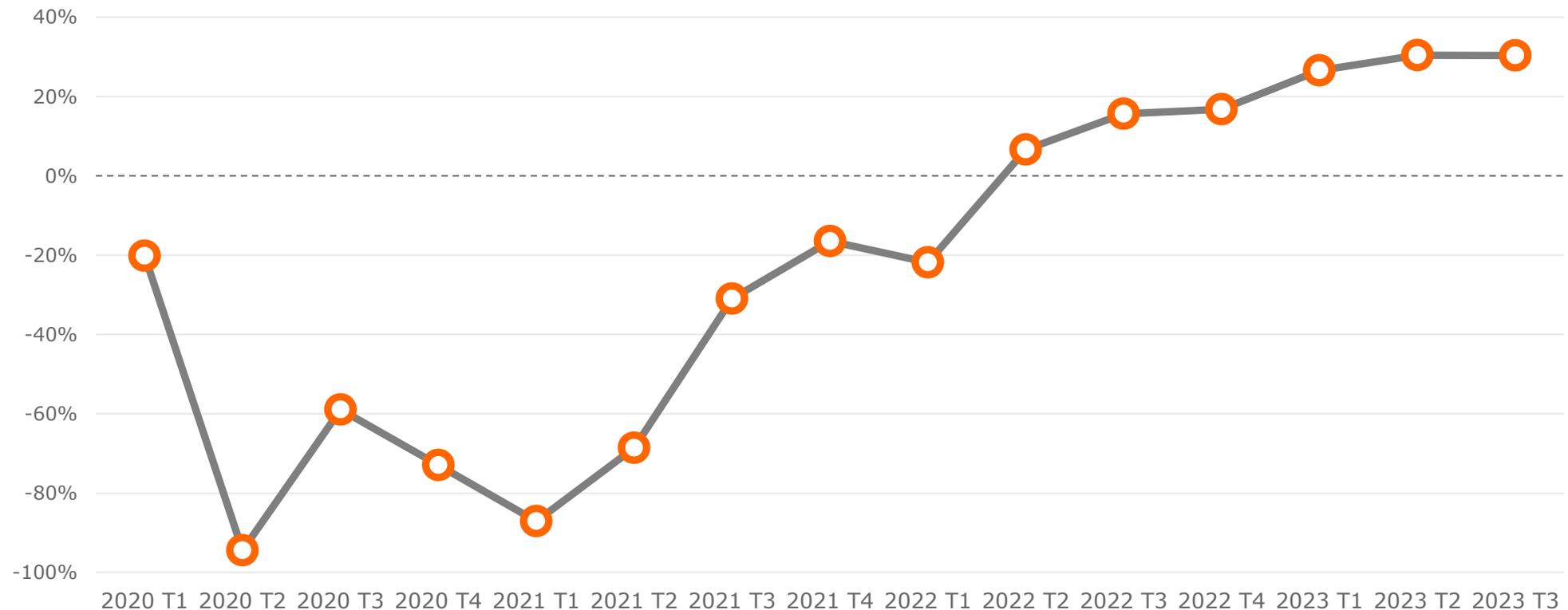
- Desde Abril de 2021 que se verifica uma tendência de inversão na quebra dos proveitos acumulados do setor. A partir de Outubro de 2021 a variação homóloga dos proveitos acumulados já é positiva.
- Nos últimos meses a variação homóloga dos proveitos acumulados apresenta ritmo decrescente, tendo em conta o facto de serem considerados cada vez mais períodos de normalização do setor.

Turismo

Ajustados da inflação, Proveitos superaram 2019 a partir do 2T 2022 de forma consistente

Proveitos em estabelecimentos de alojamento turístico

Varição face ao trimestre homólogo de 2019 (%)



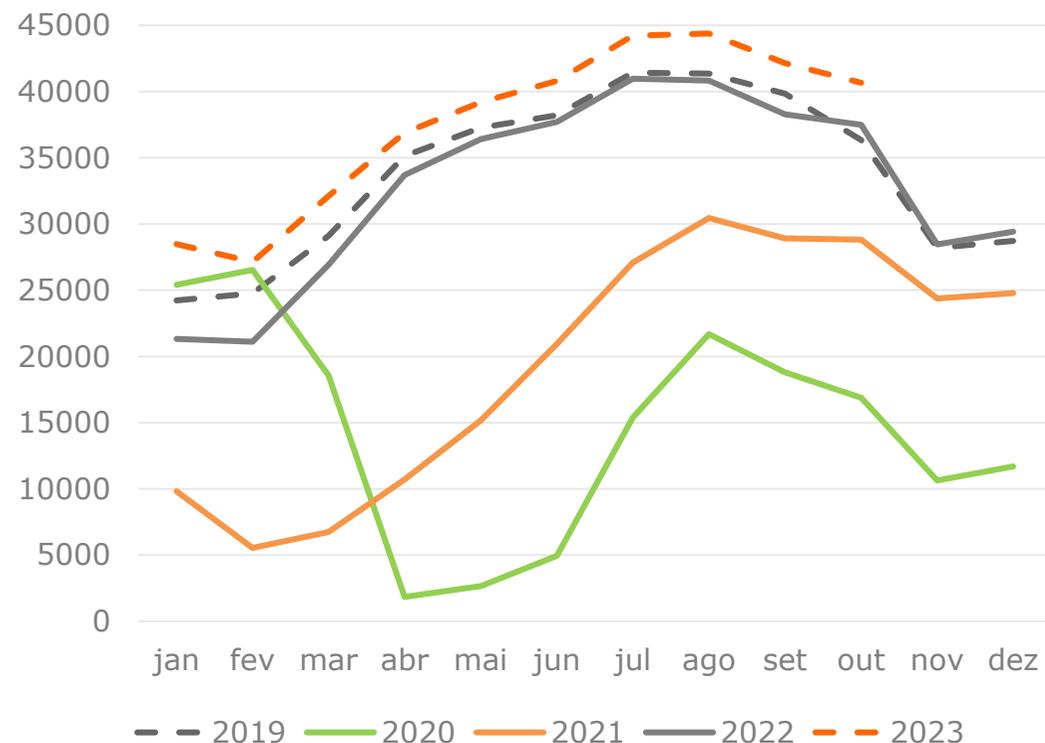
Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE. Nota: os montantes de proveitos foram deflacionados, pelo que a variação é apresentada em termos reais.

Turismo

Voos continuam a sinalizar expansão do turismo de não residentes

Voos nos aeroportos nacionais

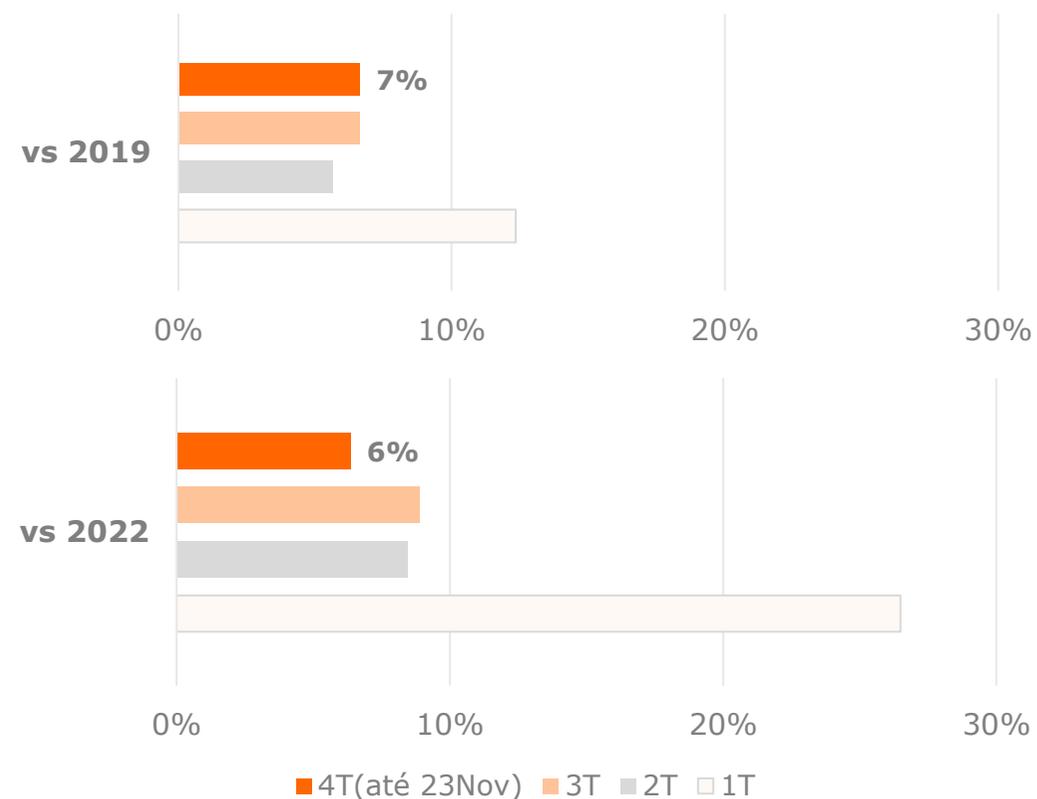
Número de voos mensais



Fonte: BPI Research, com base em dados do Eurocontrol.

Voos nos aeroportos nacionais por trimestre

Variação em 2023 vs 2019 e vs 2022 (%)

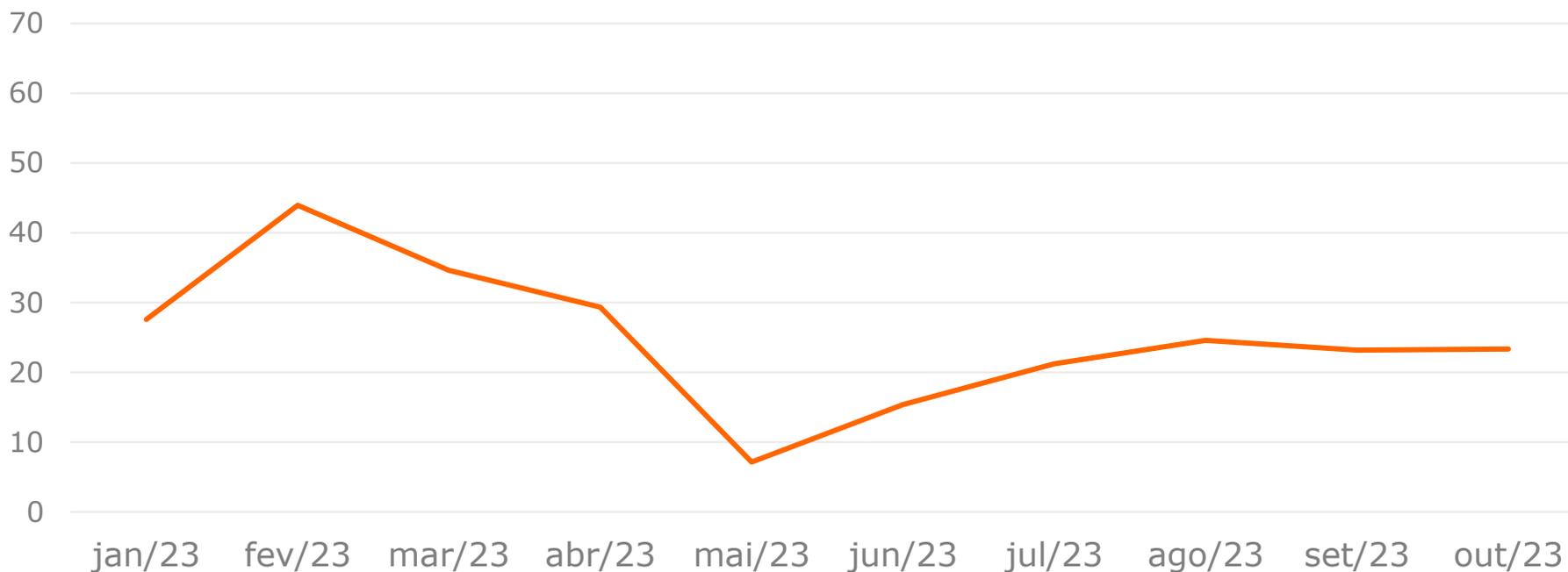


Turismo

Interesse em viajar para Portugal acima do pré-pandemia mas com tendência de estabilização

Google Trends: interesse em viajar para Portugal

Variação face à média do mesmo mês de 2019 (%)



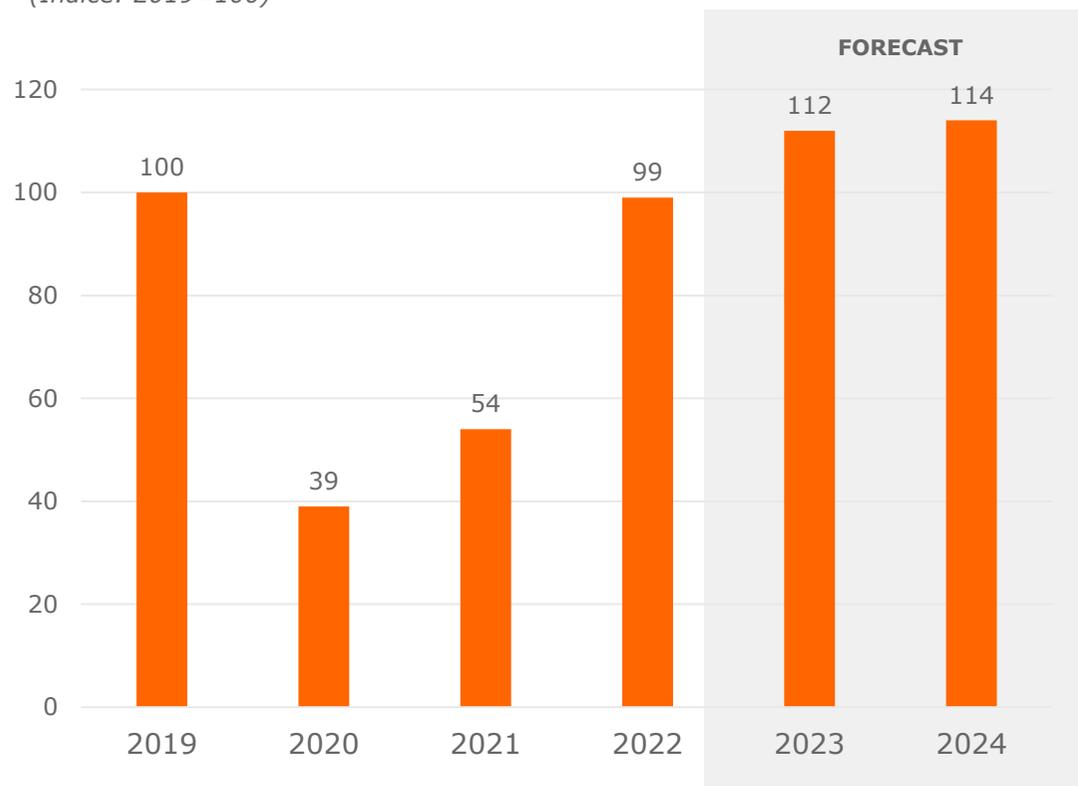
Fonte: BPI Research, com base em dados do Google Trends. Nota: dados apresentados referem-se às pesquisas online a nível mundial da expressão "Travel to Portugal" na categoria "Travel"

Turismo

Perspetivas para 2023 e 2024

Recuperação do número de turistas em Portugal

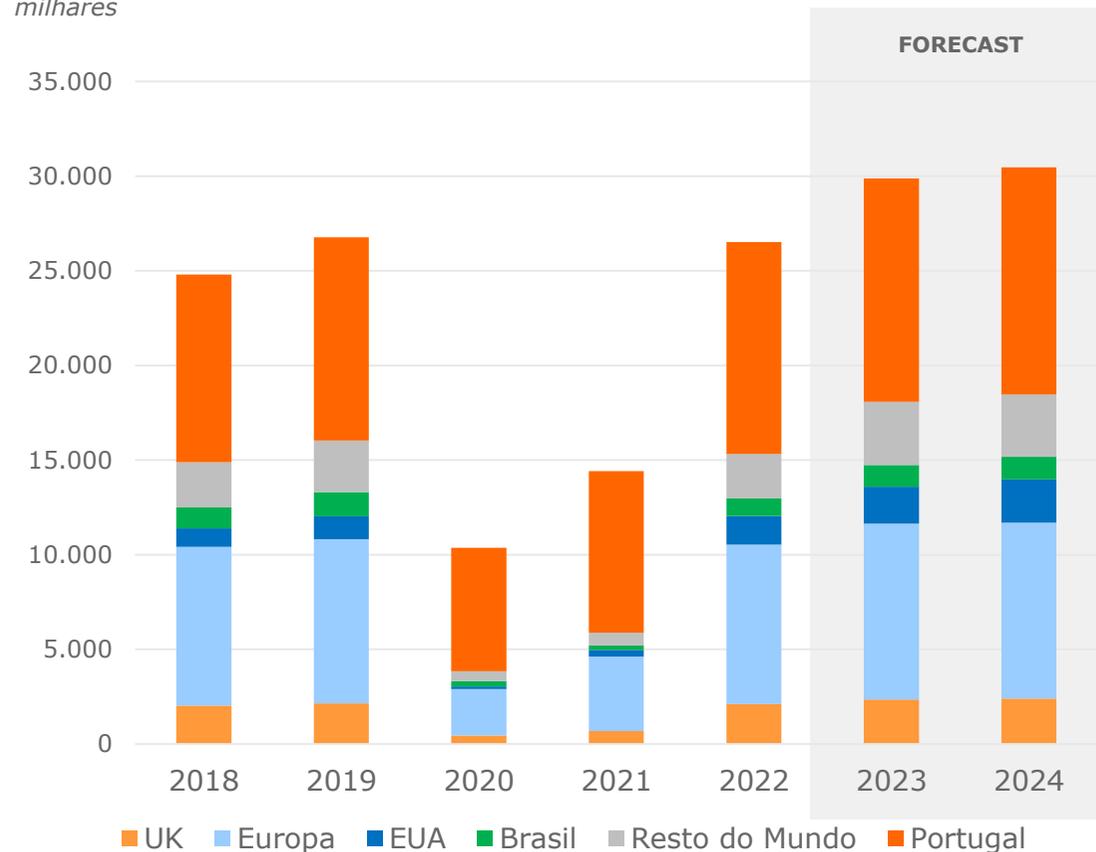
(Índice: 2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

Turistas por origem

milhares



Disclaimer:

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “Setor do Turismo – panorama e terceiro trimestre de 2023.”

A publicação “Setor do Turismo – situação e perspectivas.” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (DF - UEEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



© BANCO BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117 - 4100-129 Porto, Portugal
Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o
número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534, com o número de
identificação fiscal 501 214 534